



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

RELAÇÃO ENTRE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS E QUEDAS EM IDOSOS¹

Bruna Schubert Megier², Lenara Schalanski Krause³, Karla Renata De Oliveira⁴, Alana Rakoski Zanfra⁵, Evelise Moraes Berlezi⁶

¹ Resultado do Projeto de Atenção Integral à Saúde do Idoso - AISI do Grupo de Pesquisa em Envelhecimento Humano - GERON

² Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Fisioterapia, da UNIJUÍ.

³ Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Farmácia, da UNIJUÍ.

⁴ Docente do Departamento de Ciências da Vida e membro do GERON, da UNIJUÍ.

⁵ Aluna do curso de Farmácia, integrante do Grupo de Pesquisa GERON, da UNIJUÍ.

⁶ Orientadora do projeto, docente do Departamento de Ciências da Vida, da UNIJUÍ.

Alguns medicamentos são classificados como inapropriado para idosos porque os riscos de sua utilização superam seus benefícios. Portanto, devido ao aumento do risco de reações adversas, evitar o uso de medicamentos inapropriados para idosos (MPI) é estratégia eficaz para garantir uma farmacoterapia segura nessa faixa etária. Identificar o uso de MPI e a relação com episódios de queda. Os dados foram coletados a partir do banco de dados do projeto de pesquisa institucional Atenção integral a saúde do idoso, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UNIJUÍ sob o parecer Consubstanciado n°2653484/2017. Foram selecionados, idosos que sofreram queda e usavam medicamentos, foram utilizados os critérios de Beers 2019 para verificar se esses medicamentos pertencem a lista de medicamentos inapropriados para idosos. Para análise foi feito o Teste T para amostras independentes relacionando o número de quedas com usar medicamentos inapropriados. Dos 111 idosos participantes da pesquisa institucional foram incluídos neste estudo 26 (23,4%) que sofreram queda, com idades entre 62 e 88 anos, a média de idade foi de $73,50 \pm 7,9$ anos, dos quais 16(61,5%) são mulheres. Entre os 26, 24(92,3%) fazem uso de medicamentos e utilizam em média $4,31 \pm 2,5$ /idoso, variando entre um e nove. Dos participantes do estudo, sete (26,9%) utilizam medicamentos inapropriados para esta faixa etária. Verificou-se relação entre número de quedas e o uso de MPI, os sete idosos utilizam MPI e sofreram quedas ($p = 0,008$), sendo que cada idoso relatou mais de um episódio de queda totalizando 54 episódios. Destaca-se que esse estudo avaliou um dos fatores que predis põem a queda, outros como interações entre os medicamentos em uso, as doses, biodisponibilidade, assim como fatores relacionados ao ambiente também precisam ser investigados. Foi evidenciada relação entre o uso de MPI e quedas, o que reforça a influência negativa do uso desses medicamentos na qualidade de vida dos idosos. Portanto, a divulgação de informações sobre os MPI a todos os profissionais de saúde, principalmente aos prescritores e a comunidade é uma ferramenta de grande importância para melhorar a qualidade da assistência ao paciente idoso. A busca de alternativas terapêuticas com menores efeitos negativos para essa população também é uma estratégia relevante nesse contexto.



6° CONGRESSO INTERNACIONAL EM SAÚDE CISaúde

Vigilância em Saúde: Ações de Promoção,
Prevenção, Diagnóstico e Tratamento



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Palavras chave: Lista de medicamentos; Uso de Fármacos; Acidentes por Quedas.